

Portugal enfrentou “revolução tranquila” no setor da água

17 de Abril, 2018

“Ter *smart cities* só pode acontecer quando há uma gestão inteligente da água”: a conclusão é de Alexandra Cunha Serra, presidente da Parceria Portuguesa para a Água (PPA), que falava recentemente na sessão de abertura da conferência “Acqualive – Futuro da Água Inteligente e Sustentável” do Portugal Smart Cities Summit by Green Business Week, de 11 a 13 de abril.

A presidente da PPA fez questão de assinalar o percurso de sucesso do setor da água em Portugal nos últimos 20 anos, caracterizando-o como “uma verdadeira revolução tranquila a vários níveis”. “Todos [cadeia de valor do setor da água] estiveram mobilizados nestes percurso e os resultados estão à vista”, constata.

Alexandra Cunha Serra aproveitou ainda a ocasião para apelar à promoção de um trabalho em rede “para podermos superar os desafios cada vez mais complexos que se colocam na gestão da água, quer em Portugal como no resto do mundo”. Essa é, aliás, uma das missões da PPA, diz a responsável que realça a importância do *cluster* português conseguir afirmar-se em força nos mercados internacionais.